

## TÍTULO: JUVENTUDE E PROJETO DE VIDA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA PRÁTICA DO INTERAGINDO

Luciana Cezário Milagres de Melo  
(aluna da graduação da Faculdade de Educação da UFMG)

Marcos Antônio Silva  
(aluno da graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG)

O presente artigo intenciona uma reflexão sobre a experiência de trabalho com jovens do Projeto *Inter-Agindo*, uma das ações do Observatório da Juventude da Faculdade de Educação (FAE-UFMG). Tal projeto tem como objetivo central promover a formação e a socialização dos jovens integrantes do “Programa Ação Jovem da Cruz Vermelha Brasileira” que trabalham na UFMG. A proposta do Inter-Agindo, orienta-se por três eixos de atuação: **Formação Pessoal, Aprimoramento Profissional e Projetos de Vida**. O presente relato visa discutir as questões teórico-metodológicas que mobilizaram educadores e jovens no desenvolvimento do eixo “Projeto de Vida”. A construção do projeto de vida apareceu como tema desafiador para ações e reflexões que incidam sobre a condição juvenil na contemporaneidade. Pensar como jovens constroem no presente suas expectativas futuras nos remeteu a definir dois ângulos de questões. De um lado, questões gerais como: o que está no centro do debate, quando os jovens são mobilizados a pensar sobre seus projetos de vida? Como eles são delineados? O que os determina? De outro lado, questões específicas, tais como: a inter-relação do projeto de vida e a compreensão de “mundo” dos jovens; a relação entre projeto de vida e a experiência temporal; as questões de cunho político, social, econômico, afetivo, familiar e cultural demarcadas pelos jovens ao construir seus projetos de vida. Essa experiência proporcionou uma reflexão sob duas questões teóricas: o conceito de juventude e o próprio conceito de “Projeto de Vida”. Em relação ao primeiro nos aproximamos das perspectivas teóricas de (Dayrell, 1999) e (Abad, 2003), para os quais a “condição juvenil” requer um olhar atento aos modos e os sentidos de ser jovem, que valorize os dados objetivos e subjetivos da juventude, analisando lado a lado sua condição e situação vivencial. No que se refere ao conceito Projeto de Vida, Melucci (1997) e Leccardi (2005) sinalizam que as novas condições temporais são um elemento chave para compreender a condição juvenil na contemporaneidade e os modos pelos quais os jovens delineiam seus projetos de vida. Para estes autores, se a modernidade significava a presença de um futuro que permitia ao jovem desenvolver uma grande capacidade de autocontrole, de programar-se e projetar o que faria num tempo vindouro, na sociedade contemporânea o futuro é indeterminado, governado pelo risco, pela incerteza. A reflexão sobre a experiência realizada levou-nos, por diversas vezes a duvidar de nossas escolhas – inclusive metodológicas – no tocante ao trabalho desenvolvido no eixo temático projetos de vida e a efetiva apropriação da experiência pelos jovens. Tais questionamentos apontam para a importância de estabelecer um diálogo efetivo, partindo e respeitando de fato os pontos de vista dos jovens e, ao mesmo tempo, ampliando formas de compreensão da realidade para não cairmos na armadilha que é tentar convencer os mesmos a mudar de opinião, já que isso parece infértil.

**Palavras-chave:** Inter-Agindo, Juventude, Projeto de vida